

Jornal BANCÁRIO

Mais uma greve vitoriosa do seguimento bancário

CAMPANHA UNIFICADA 2015 TERMINA SEM PERDAS GRAÇAS À FORTE MOBILIZAÇÃO E A GARRA DOS BANCÁRIOS DE TODO O BRASIL



Em assembleia muito representativa, bancários dos bancos privados, Banco do Brasil e Caixa Federal aprovaram por grande maioria de votos a proposta feita pela Fenaban, e as específicas das instituições públicas, e encerraram na segunda-feira 26/10 em Dourados e Região a greve iniciada em 6 de outubro.

A proposta da Fenaban 2015

PLR regra básica: 90% do salário mais valor fixo de R\$ 2.021,79, limitado a R\$10.845,92. Se o total apurado ficar abaixo de 5% do lucro líquido, será utilizado multiplicador até atingir esse percentual ou 2,2 salários (o que ocorrer primeiro), limitado a R\$ 23.861,00;

PLR parcela adicional: 2,2% do lucro líquido distribuídos linearmente, limitado a R\$ 4.043,58.

Antecipação da PLR até 10 dias após assinatura da Convenção Coletiva: na regra básica, 54 % do salário mais fixo de R\$ 1.213,07 limitado a R\$ 6.507,55. Da parcela adicional, 2,2 % do lucro líquido do primeiro semestre, limitado a R\$2.021,79. O pagamento do restante será feito até 01 de março de 2016.

Requalificação profissional: de R\$ 1.227,00 para R\$1.349,70.

VALES ALIMENTAÇÃO, REFEIÇÃO E 13ª CESTA COM REAJUSTE DE 14%



DE R\$ 431,16
AO MÊS
PARA R\$ 491,52
AO MÊS



DE R\$ 26
AO DIA
PARA R\$ 29,64
AO DIA

Embora não tendo alcançado o índice de reajuste ideal e de longe o que a categoria mereça, apesar dos bancos lucrarem tanto, a campanha nacional unificada dos bancários em 2015 foi vitoriosa.

A luta, grandiosa em todo o Brasil, que durou 21 dias e fechou mais de 12 mil agências e 40 centros administrativos nos 26 Estados e no Distrito Federal (Dourados e Região fechou 100% das agências) conseguiu dobrar os banqueiros que queriam impor perdas a categoria.

As bancárias e os bancários, ao lado de seus representantes sindicais, resistiram numa valorosa luta fazendo com que o índice fosse praticamente

dobrado, saindo dos 5,5%, da primeira proposta, para 10% de reajuste nos salários, piso, PLR e, 14% nos vales alimentação e refeição e, também na 13ª cesta (tabela abaixo).

Com os resultados da Campanha, em 12 anos, a categoria vai acumular 20,83% de ganho real nos salários, 42,3% nos pisos e 26,30% nos vales. Além disso, estão mantidas conquistas importantes, como o vale-cultura, o abono-assiduidade, a licença-maternidade ampliada e, a igualdade de direitos para casais homoafetivos. Os bancários do Itaú também conquistaram o pagamento do PCR e os do HSBC a gratificação de R\$ 3 mil. Mais uma vitória da greve.

PROPOSTA APROVADA	
REAJUSTE DE 10%	2015/2016
Pisos após 90 dias	
Portaria	R\$ 1.377,62
Escritório	R\$ 1.976,09
Caixa e Tesoureiro	R\$ 2.669,44
Gratificações	
Gratificação de Caixa	R\$ 470,75
Outras Verbas de Caixa	R\$ 222,59
Auxílios	
Auxílio-creche/babá (filhos até a idade de 71 meses)	R\$ 394,70
Auxílio-creche/babá (filhos até a idade de 83 meses)	R\$ 337,66
Requalificação profissional	R\$ 1.349,70
Vale-refeição	R\$ 29,64 ao dia
Vale-alimentação e 13ª cesta	R\$ 491,52

Saúde – A Campanha 2015 também garantiu a assinatura de um termo de entendimento entre os seis maiores bancos e o movimento sindical bancário para tratar das condições de trabalho nos bancos, na gestão das instituições de modo a reduzir as causas de adoecimento. As comissões de empresa acompanharão para garantir a melhoria das condições de trabalho.

Greve garante R\$ 3 mil no HSBC



A coordenação do Comando Nacional dos Bancários conquistou em negociação com a direção do HSBC, na sexta-feira (23/10), o pagamento de R\$ 3 mil a título de gratificação. O início das negociações foi motivado pelo banco estar saindo do Brasil e ter atingido uma lucratividade baixa neste ano, com isso a PLR dos trabalhadores seria irrisória, em torno de R\$ 250.

O pagamento será efetuado em parcela única, junto com a primeira parcela da PLR, o que deve acontecer em até dez dias após a assinatura do acordo e será pago aos funcionários que estão nos níveis de 13 a 24. Segundo o HSBC, 71% dos bancários terão direito a receber.

A proposta veio depois de muitos debates com a direção da empresa e foi alcançada, sobretudo, pela mobilização da categoria e pela força da greve.

No Itaú PCR e Bolsa foi conquista



Em negociação específica entre o Comando Nacional e o Itaú, na sexta-feira (23/10), o banco apresentou uma nova proposta de reajuste para a Participação Complementar nos Resultados (PCR), nos períodos de 2015 e 2016.

A proposta ajusta o valor deste ano com o índice do INPC, de 9,88%. O valor será de R\$ 2.285,00, na primeira faixa e de R\$ 2.395,00 na segunda faixa. Em 2016, o reajuste será igual ao que foi conquistado pela categoria na Campanha Nacional dos bancários em 2016.

Esta foi mais uma vitória imposta ao Itaú pela força da greve, que possibilitou os funcionários saírem de uma proposta muito rebaixada pelo banco, para um reajuste representativo. Vale lembrar que o (PCR) é uma conquista de 2003, também fruto da luta do movimento sindical.

Na negociação também foi assegurada a melhoria do auxílio educação de 5.500 bolsas, das quais 5 mil destinadas a bancários e 500 para trabalhadores não bancários da holding. Para 2016, o valor será reajustado em 14,1%, no valor de 365 reais. Já em 2017, ela passa a valer R\$390, o que representa um reajuste no valor da ordem de 7%.

NEGOCIAÇÃO ESPECÍFICA

Proposta da Caixa Federal

Depois de fazer o Comando Nacional dos Bancários esperar por horas, finalmente a Caixa decidiu se posicionar e apresentou a sua proposta, no domingo (25/10), que levada a apreciação das assembleias em todo o país, na segunda-feira (26/10), foi aprovada.

Os índices de reajuste (10% sobre os salários e 14% para os vales) e a compensação dos dias parados seguem os moldes da Fenaban.

A instituição propôs, ainda, a renovação do vale cultura, PLR Adicional Caixa (4% do lucro líquido de 2015, distribuído igualmente para todos os empregados), PLR Complementar (garantia de, no mínimo, uma remuneração base para todos os bancários).

Manutenção do Saúde Caixa da condição de dependente indireto a filhos/enteados com idade entre 21 e 27 anos incompletos que não possuam qualquer renda maior do que R\$ 1,8 mil. Também se compromete em manter o plano dos dependentes diretos portadores de deficiência com idade superior a 27 anos, enquanto solteiros e sem renda proveniente de salário.

Sobre horas extras, a empresa assegura o pagamento, com adicional de 50% sobre o valor da hora normal, ou a compensação das horas extraordinárias realizadas na proporção de 1 hora feita para 1 hora compensada e igual fração de segundos, e o pagamento de 100% de horas extras realizadas em agências com até 20 empregados.

Em relação ao descanso de 15 minutos para as mulheres, o banco suspende a aplicação e nos locais onde há liminar, haverá suspensão até o dia 15 de dezembro para discussão. Sobre o GDP (Gestão de Desempenho de Pessoas), a proposição é sus-

pender a terceira onda que seria em 2016. A questão do plano odontológico será resolvida até dezembro.

A proposta da Caixa ainda contempla 1,6 mil bolsas de estudos (300 para graduação, até 500 para pós-graduação e até 80 para idiomas). Também prevê a isenção de anuidade do cartão de crédito, manutenção do programa de relacionamento para redução dos juros do cheque especial e isenção de tarifas da conta corrente.

Serão permitidas ausências para levar o cônjuge, companheiro, pai, mãe, filho, enteado ou dependente menor de 18 anos ao médico. A instituição pretende alterar de dois dias para até 12 ou 16 horas, de acordo com a jornada do bancário, 6 ou 8 horas.



Será realizada sistemática de avaliação em 2016, para promoção por mérito em 2017, referente ao ano base 2016, dos empregados ativos em 31 de dezembro de 2016, com, no mínimo, 180 dias de efetivo exercício.

A proposta inclui parcelamento do adiantamento de férias em até 10 parcelas mensais, renovação da cláusula referente às estabilidade provisórias de emprego, manutenção da sis-

temática de suplementação do auxílio doença pago pelo INSS e do adicional de insalubridade ou de periculosidade, sempre que a prestação de serviço estiver no enquadramento.

Renovação da cláusula que trata de licença para tratamento de saúde e titularidade da função gratificada ou cargo em comissão no período de licença para tratamento de saúde.

A empresa se compromete a renovar a assinatura do acordo que regulamenta a Comissão de Conciliação. Além de manutenção dos temas Jornada de Trabalho e Auxílio-Alimentação, serão incluídos Natureza Salarial do Auxílio-Alimentação e outros assuntos que possam ser conciliados. Realização de procedimentos operacionais para liberação de dirigente sindical,

quando autorizado, no prazo máximo de 15 dias úteis.

No que diz respeito às faltas em virtude das manifestações no primeiro semestre, o empregado deve compensar e o banco devolve o dinheiro.

O Comando Nacional dos Bancários considerou a proposta positiva, resultado da unidade da categoria, e orientou a sua aprovação nas assembleias, o que ocorreu na segunda-feira (26/10), em todo o Brasil.

NEGOCIAÇÃO ESPECÍFICA

Proposta do Banco do Brasil

Além das questões apresentadas pela Fenaban, sobre remuneração e compensação dos dias, a proposta específica do Banco do Brasil, aprovada em assembleias, na segunda-feira (26/10) em todo o país, tem questões sobre segurança, assegura o pagamento da PLR (Participação nos Lucros e Re-

sultados) das funções de gerente de Relacionamento e gerente de Serviços em unidades de negócios nos casos de ausência por licença-saúde a partir do 61º dia de afastamento consecutivo. Aumenta em 20% o valor do auxílio-creche-dependentes com deficiência a partir da constatação da deficiência.

para tratamento de saúde no país (PAS), doação ou recepção de órgãos e tecidos – transplante (PAS), remoção táxi aérea (PAS) e licença para acompanhar pessoa enferma da família.

As ausências autorizadas de dois dias úteis por ano para acompanhar filho ou dependente, menores de 14 anos a consulta/tratamento médico-odontológico, poderão ser utilizadas em horas, observada a jornada de trabalho praticada na data da assinatura do ACT.

Será permitida a utilização das ausências do representante sindical de base eleito para participação no evento da posse.

Serão instituídas mesas temáticas sobre ascensão profissional, prevenção de conflitos, resultados do PCMSO, e saúde no trabalho com o prazo de 120 dias para a conclusão a partir da data de instalação.

Oferta de 4 mil bolsas de estudo para cursos de graduação, destinadas aos funcionários não graduados, mediante processo seletivo a ser lançado em 2016, observados critérios e procedimentos a serem publicados nas Instruções Normativas.



sultados) aos cedidos na Cassi, o que gera economia para a Caixa de Assistência. Prevê, também, a implementação de ações de integração entre PSO e agências que abrangem oportunidades de capacitação, adição cruzada entre escriturários, revisão de parâmetros TAO e estágios.

Libera o provimento tran-

O saldo de horas não trabalhadas correspondente ou superior a uma jornada de trabalho poderá ser compensado com a utilização de folgas e abonos.

Os egressos de bancos incorporados optantes pelo regulamento de pessoal do BB terão benefícios, como perícia odontológica, deslocamento

Caixa e BB criam dificuldades

É lamentável que justamente os bancos públicos tenham criado dificuldades nas negociações sobre os dias parados na greve.

O posicionamento do Banco do Brasil e da Caixa Econômica travou por dois dias a rodada de negociação entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban.

Uma atitude incompatível com o papel das instituições federais. O fato mostra que cada vez mais BB e Caixa perdem a identidade de empresas públicas, com compromisso

com a sociedade, e se portam como privadas, cujo caráter é meramente comercial e o único interesse é o lucro, à base da exploração do trabalhador.

Os empregados dos ban-

cos públicos sempre tiveram uma postura de defesa das empresas, inclusive foram decisivos na resistência contra a privatização. Portanto, não podem ser desrespeitados como têm sido.



Nota sobre a campanha salarial



Janes Estigarribia

Mais um ano em que a categoria precisou cruzar os braços para garantir a manutenção dos direitos e um reajuste salarial que contemplou, ao menos, a reposição da inflação. Mesmo sem crise para os bancos, a conjuntura era desfavorável para os trabalhadores. A Campanha Nacional dos Bancários 2015, não foi fácil. Demissões, ajuste fiscal e crise, foram os elementos

colocados pelos banqueiros na mesa de negociação.

Enrolação da Fenaban e silêncio nas mesas específicas dos bancos públicos culminaram com uma absurda proposta de arrocho salarial em 25 de setembro que, além de sequer repor a inflação, ainda ressuscitava o famigerado abono que penaliza o piso da categoria e não reflete em férias, 13º e FGTS. Assim, mais uma vez, os bancários se viram obrigados a iniciar a greve.

A paralisação se mostrou mais forte que o previsto, fechando mais de 12 mil agências no país. Mesmo com colegas ainda realizando negócios durante a greve, o que dificulta o movimento, segmentos que dificilmente aderiam ou que o faziam com muita dificuldade passaram a fazer parte do movimento de toda a categoria. Ainda assim, bancos privados e públicos tentaram derrotar os trabalhadores pelo cansaço por mais de duas semanas.

A greve dos bancários, mesmo não tendo atingido todos os nossos objetivos, deixou claro e evidente que derrotamos a tentativa patronal de desvalorizar a categoria. Nossa unidade garantiu que os bancários não perdessem como pretendiam os banqueiros, embora o resultado não tendo contemplado importantes reivindicações como a garantia de emprego e mais contratações.

Na base sindical de Dourados, atingimos 100% das agências fechadas, incluindo 13 municípios. Mas, nossa luta não acabou. Apenas conquistamos a reposição salarial, agora temos outros desafios pela frente. Eliminar de vez o assédio moral, nos bancos, lutar contra a terceirização e segurança bancária, são lutas permanentes que continuaremos pautando em defesa dos trabalhadores do sistema financeiro.

Fruto da luta coletiva dos bancários e bancárias, esse é o momento de avaliar o movimento e nos mantermos firmes para continuar avançando. Com certeza, nesse ritmo de mobilização, nos próximos anos novas conquistas virão.

O momento não é de lamentação, muito pelo contrário, devemos comemorar mais uma campanha vitoriosa. Da nossa parte, agradecemos o respaldo que a categoria, mais uma vez, proporcionou a diretoria da entidade. Agradecemos, também, a quem de fato fez greve e, em especial, aos que estiveram conosco nos comitês de esclarecimentos montados à frente de cada agência paralisada, bem como aos apoiadores de outras categorias.

Janes Estigarribia - Presidente do Sindicato dos Bancários e Trabalhadores do Ramo Financeiro de Dourados e Região.

Campeoche entra na reta final



Restando apenas duas rodadas para a definição dos classificados que formarão as quatro equipes que disputarão a semifinal e final do 3º campeonato dos bancários, cada partida tem sido uma decisão,

porque ninguém quer ficar de fora da faixa de classificação.

Por outro lado, aqueles que estão na ponta da classificação e já tem asseguradas suas vagas, como os atletas, Caarapó (30) pontos e, André

e Nelson (28) pontos, só aguardam o desfecho das rodadas seguintes para saber quem serão seus companheiros de equipes, bem como, seus adversários.

A disputa pela artilharia também está acirrada entre André (06) gols, Rafael e Eder (05) gols, seguidos por Chitão e Jaury (04) gols.

Os jogos são realizados as terças-feiras a partir das 19h no Campo Wilson José Feitosa (Wilsinho), na Área Social do Sindicato.

A semifinal da competição esta prevista para o dia 17/11 e a final dia 24/11.

Sonegação de R\$ 550 bi em 2015

A grana poderia tirar a economia brasileira da crise. No entanto, a sonegação fiscal ainda reina imperiosa. Segundo o sonegômetro, só neste ano, R\$ 550 bilhões serão evadidos do Brasil devido à sonegação, principalmente dos mais ricos.

A quantia é oito vezes maior do que o ajuste fiscal promovido pelo governo em 2015 (R\$ 66 bilhões) e quase o dobro da prevista para investimento nos ministérios de Saúde e Educação em 2016, que somam R\$ 121 bilhões e R\$ 103 bilhões, respectivamente. Até o dia 22/10, o placar já apontava R\$ 418 bilhões



sonegados.

Se for para elencar os culpados pelas dívidas públicas, tem banco no meio dos mais devedores. O Bradesco deve R\$ 4,8 bilhões e está entre os 500 maiores caloteiros do país,

que somam R\$ 395 bilhões do valor total da dívida ativa brasileira, de R\$ 1,5 trilhão. Empresas como a Vale (R\$ 41 bilhões) e a Carital Brasil, antiga Parmalat, (R\$ 24 bilhões) também estão na lista.

Santander deve respeitar a jornada

O desrespeito dos bancos com a jornada de trabalho e o tempo para intervalos levou o MPT (Ministério Público do Trabalho) dar um freio no Santander. O banco terá de respeitar a CLT (Consolidações das Leis de Trabalho).

O acordo, que vale para todo o país, exige que o banco cumpra o horário de trabalho de seis horas e os intervalos de 15 minutos para quem trabalha seis horas e de 1 hora para quem trabalha



oito horas.

A instituição financeira também deve parar de burlar o registro de ponto, além de pagar uma indenização de R\$ 5 milhões por lesão aos direi-

tos difusos. O valor dever ser quitado até 18 de dezembro.

O Santander ainda deverá apresentar ao MPT, até 30 de janeiro de 2016, comprovações de iniciativas eficazes contra os abusos cometidos com os bancários. Caso as irregularidades persistam, a multa é de R\$ 5 mil por cada nova ocorrência.

Portanto é importante que os trabalhadores fiquem atentos e, caso o banco descumpra o acordo, denuncie ao Sindicato.

SAÚDE

A importância da prevenção



O movimento Outubro Rosa teve início em 1960, nos Estados Unidos, com a proposta de incentivar a luta contra o câncer de mama, que é o segundo câncer mais comum entre as mulheres. Simbolizado por um laço rosa, atualmente a iniciativa é conhecida em todo mundo, convidando a população, empresas e

diversas entidades a divulgarem a importância da prevenção da doença pelo diagnóstico precoce.

Normalmente o primeiro sinal da doença é um nódulo ou caroço na mama, mais outros sintomas também podem aparecer. Como saídas de líquido, alterações no bico do peito, pele avermelhada, retraída ou com aspecto de casca de laranja e pequenos nódulos nas axilas e pescoço.

É importante que a mulher esteja sempre atenta ao próprio corpo e realize o autoexame da mama, pois, o diagnóstico precoce aumenta as chances de cura da doença.

NEGOCIAÇÃO

Poupex e Financeiras

Com o fechamento da Campanha Nacional dos Bancários no dia 26/10 e, Funcionários do Sicredi, ainda, no dia 15 de julho, o Sindicato agora volta as suas atenções, no que se refere à renovação dos acordos coletivos de trabalho 2015/2016, para as campanhas salariais dos funcionários da Poupex e, também, das financeiras.

Com as financeiras, apesar de já ter havido 3 rodadas de negociações, a última no dia 13 de agosto, ainda não houve nenhum avanço. Já na Poupex, o Sindicato de Brasília, entidade que negocia em nome dos trabalhadores, fez a entrega da pauta de reivindicações no dia 28 de agosto e espera a marcação da primeira rodada de negociação, o que deve ocorrer em breve, já que com a Fenaban, que serve de parâmetro) as discussões já foram encerradas.

GREVE 2015

Sem desconto dos dias parados

Os bancários devem ficar ligados para que os bancos não se aproveitem e tentem cobrar o que não devem. A compensação dos dias de greve deve ser respeitada conforme definido na negociação da campanha salarial.

Pelo acordo, os dias parados não podem ser descontados e os bancários com jornada de seis horas terão anistia de 63% das horas. Para os que têm jornada de oito horas, a anistia é de 72%. A compensação deve acontecer até o dia 15 de dezembro.

Os funcionários que participaram dos 14 dias úteis de greve devem compensar, no máximo, uma hora por dia a partir da assinatura do acordo, prevista para acontecer entre os dias 4 e 5 de novembro.

O Sindicato está de olho em qualquer irregularidade ou assédio moral promovido pelos bancos neste sentido e alerta: bancário(a) não hesite em denunciar. O que foi acordado deve ser respeitado.